

Ensino de Computação à Distância

*Fernando Calazans, Gabriel Almeida, Letícia Cherchiglia,
Raquel Brandão, Ronalu Barcelos, Samir Palumbo*

RESUMO

Neste trabalho, falaremos sobre o ensino à distância no curso de Ciência da Computação da UFMG e apresentaremos um panorama das disciplinas que estão sendo oferecidas online no curso e das razões pelas quais ele ainda não é totalmente ministrado à distância. Será apresentada, também, uma perspectiva do ensino à distância para esse curso na UFMG.

Palavras-chave: (Universidade e EaD).

1. INTRODUÇÃO

Sabe-se que existe um grande número de pessoas que não tem disponibilidade para frequentar estabelecimentos de ensino presencial. É justamente por este motivo que surgiram os cursos de ensino à distância (EaD), na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e em outras Instituições, a fim de suprir as necessidades de aprendizado desses indivíduos.

Entretanto, algumas questões relativas ao EaD na UFMG ainda precisam ser discutidas. Assim, um dos focos deste trabalho é tratar de tais questões, mais precisamente das atinentes ao ensino à distância no curso de Ciência da Computação na instituição.

Desse modo, este artigo será dividido nas seguintes partes: legislação vigente no Brasil, apresentação do posicionamento do Ministério da Educação (MEC) e da UFMG; descrição das disciplinas que já estão sendo oferecidas online no curso de Ciência da Computação da UFMG; análise da grade curricular do curso e das ementas das disciplinas e entrevistas a alunos do curso.

Além disso, espera-se mostrar porque tão poucas disciplinas são oferecidas *online* e quais são as perspectivas do ensino à distância para o curso Ciência da Computação na UFMG.

2. EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA NO BRASIL

2.1. Legislação vigente: Constituição da República

A Constituição da República Federativa do Brasil é a lei fundamental do país (Chiantia, 2008, p.4). Sendo assim, serve de base e influencia vários aspectos da sociedade brasileira. No que diz respeito à educação, é explicitamente definido que esse direito deve ser garantido pelo Estado. Essa responsabilidade pode ser observada no artigo 205 que se segue:

Art. 205 - A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Analisando os problemas da educação brasileira podemos perceber claramente que o sistema educacional não é capaz de desenvolver as ações exigidas constitucionalmente. Esse aspecto ressalta a importância da educação à distância no contexto brasileiro.

Certamente que a educação, nas suas mais diversas modalidades, não tem condições de sanar nossos múltiplos problemas nem satisfazer nossas mais variadas necessidades. Ela não salva a sociedade, porém, ao lado de outras instâncias sociais, ela tem um papel fundamental no processo de distanciamento da incultura, da acriticidade e na construção de um processo civilizatório mais digno do que este que vivemos (Luchesi, 1989, p.10).

São muitas as tentativas de aplicação da educação à distância nesse contexto. Sejam elas, governamentais, não governamentais ou privadas, mobilizam grande quantidade de recursos. Entretanto, "seus resultados não foram ainda suficientes para gerar um processo de irreversibilidade na aceitação governamental e social da modalidade de educação à distância no Brasil" (Nunes, 1994, p.16).

2.2. Posicionamento do MEC e da UFMG

Segundo informações do MEC, o curso de bacharelado em Ciência da Computação na Universidade Federal de Minas Gerais é da modalidade Educação Presencial, sua data de início de funcionamento é 01/03/1973, possui carga horária mínima de 3045 horas, periodicidade semestral - 8 semestres, e oferece 80 vagas anuais para o período matutino. Foi autorizado pela Resolução CONSUN/UFMG 37, de 13/05/1977, reconhecido pela Portaria do MEC n. 228, de 26/05/1983 e a recente Renovação de Reconhecimento de Curso se deu por meio da Portaria SESU/MEC 173 de 09/03/2010 (Ministério da Educação, 2011a). Nos dois últimos Exames Nacionais de Desempenho de Estudantes (Enade), dos anos de 2005 e 2008, o curso de Ciência da Computação na UFMG foi considerado o melhor do Brasil.

Em virtude de sua modalidade de ensino presencial, exige-se que o aluno esteja presente em pelo menos 75% das aulas e atividades programadas e em todas as avaliações. Não obstante a exigência mencionada anteriormente, quando a modalidade do curso é presencial, permite-se que a instituição de ensino superior ofereça algumas disciplinas *online*, consoante o art. 81 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9.394/1996, regulamentado pela Portaria MEC nº 4.059/2004. No tocante às disciplinas semipresenciais, explica ainda o MEC que:

É prerrogativa da Instituição de Ensino a decisão quanto às mudanças na matriz curricular do curso, desde que atenda às diretrizes curriculares nacionais, tenha coerência com o Projeto Pedagógico do Curso e respeite o disposto na legislação específica. Contudo, toda oferta será sempre avaliada pelo MEC nos procedimentos regulares de reconhecimento e renovação de reconhecimento, em conformidade com a legislação. (Ministério da Educação, 2011c)

Em uma outra faceta, encontra-se a modalidade da educação à distância, regulamentada pelo Decreto nº 5.622/2005 e que, conforme esclarece o MEC, exige o credenciamento da instituição de ensino superior para atuar em tal modalidade. Em adição, ressalta que tais instituições aspirantes a ofertá-la já devem ter sido credenciadas para ofertar o mesmo curso de modo presencial (Ministério da Educação, 2011b).¹

No que tange à educação à distância, o posicionamento da UFMG pode ser vislumbrado em seu Plano de Desenvolvimento Institucional 2008-2012, que em seu Capítulo 4 - Planejamento e Gestão da Inovação, item 3 - Educação à Distância, declara:

Outro eixo de sustentação da política de inovação educacional desenvolvida na UFMG diz respeito à expansão de oportunidades e de programas de qualidade ofertados na Instituição, na modalidade de Educação a Distância (EAD), que envolve cursos de Graduação, Extensão e Pós-Graduação. Além de possibilitar que populações, hoje excluídas da Universidade Pública, nela venham a ingressar, o desenvolvimento dessa modalidade de ensino permitirá que seja ampliado o âmbito da ação educacional da UFMG (UFMG, 2011).

As iniciativas da UFMG em cursos de Graduação na modalidade educação à distância não compreendem Ciência da Computação, mas antes cursos tais como Graduação em Biologia e Licenciatura em Matemática, Química, Geografia e Pedagogia.

2.3. Disciplinas semipresenciais oferecidas no curso de Ciência da Computação

O curso de Ciência da Computação da Universidade Federal de Minas Gerais é composto por 36 disciplinas obrigatórias, 4 eletivas e 41 optativas. Os alunos, por sua vez, devem escolher 10 disciplinas optativas dentre as oferecidas no curso.

Atualmente, as disciplinas obrigatórias apresentam a seguinte distribuição por departamentos: i) Departamento de Ciência da Computação (DCC): 22 disciplinas; ii) Departamento de Matemática e Estatística: 7 disciplinas; iii) Departamento de Ciências Econômicas: 3 disciplinas; iv) Departamento de Física: 3 disciplinas; v) Departamento de Letras: 1 disciplina.

Até o ano passado, somente a disciplina oferecida pelo Departamento de Letras, *Oficina de textos em Língua Portuguesa*, era ministrada à distância. Porém, devido ao REUNI, uma disciplina do Departamento de Matemática, *Equações Diferenciais C (EDC)*, e outra oferecida pelo Departamento de Física, *Fundamentos de Eletromagnetismo*, passaram

¹ Para conferir outros cursos afins à Ciência da Computação que são oferecidos na modalidade à distância em outras instituições, a exemplo da Licenciatura em Computação, v. <<http://emec.mec.gov.br>>.

a ter turmas também na modalidade semipresencial (com presença requerida somente para avaliações).

Entretanto, essas disciplinas só podem ser feitas por alunos que já as tenham cursado no modo presencial uma ou duas vezes, sem sucesso de aprovação; o que mostra que tal técnica foi adotada, não devido aos benefícios oferecidos pelo ensino à distância, mas sim como método paliativo perante à completa superlotação de tais disciplinas, seja devido a um dos problemas apontados abaixo ou a todos eles:

- **Baixíssima taxa de aprovação dos alunos nestas disciplinas:** dentre os motivos apontados, verificamos desde o alto grau de dificuldade do conteúdo ministrado assim como a ineficiência de alguns professores em ministrar o conteúdo de forma interessante e explicativa para os alunos, até mesmo o completo desinteresse e desistência dos alunos frente às dificuldades vivenciadas.
- **Falta de professores e de espaço físico na Universidade para a criação de uma nova turma presencial:** demonstra que a expansão do REUNI foi feita sem o planejamento devido.

Em relação às disciplinas optativas, temos poucos exemplos do ensino *online*, como os Tópicos em Ciência da Computação, *Aplicativos de Software Social* e *Fundamentos de Libras*. Esta, por sua vez, deixou de ser eletiva e passou a ser considerada optativa a partir do ano passado (mudança exigida pelo CEPE com base em uma lei do governo federal). Entretanto, ambas são semipresenciais.

Quanto às eletivas, temos uma gama de opções de ensino *online* - basicamente todas as que a Universidade tem a oferecer ao aluno - cabendo a este escolher o que mais lhe interessa. Normalmente, alunos do curso de Ciência da Computação optam pelas disciplinas semipresenciais, *Inglês Instrumental I e II*, devido à presença dominante desse idioma ao longo de todo o curso.

2.4. Sobre a participação dos alunos nas aulas presenciais

Dentre os argumentos frequentemente levantados contra o ensino a distância, normalmente figuram as interações aluno-professor, que poderiam ser prejudicadas nessa modalidade.

A fim de verificar o quão aproveitadas são essas oportunidades de interação, foi realizada uma pesquisa com 60 alunos do curso de Ciência da Computação da UFMG, contendo 5 questões de múltipla escolha, visando cobrir os principais canais por onde ocorrem as interações mencionadas, e as alternativas de resposta observaram a frequência com que são utilizados pelos alunos. As perguntas do questionário foram:

1) Com que frequência você faz anotações sobre o que o professor diz ou escreve durante a aula?

2) Com que frequência aproximadamente você faz perguntas ao professor durante a aula?

3) Com que frequência aproximadamente você conversa com o professor imediatamente após a aula?

4) Com que frequência você leva dúvidas ao professor nas aulas de revisão?

5) Com que frequência você comparece às aulas de disciplinas em que a presença não é avaliada (não causa reprovação e não vale pontos) ?

Os resultados podem ser vistos na tabela a seguir:

	1	2	3	4	5
Toda aula	9	2	0	4	31
Uma vez a cada duas aulas	4	9	3	4	12
Uma vez a cada quatro aulas	4	16	9	8	5
Uma vez a cada oito aulas	3	7	7	8	3
Quase nunca	25	19	29	23	0
Nunca	15	7	12	13	9
TOTAL	60	60	60	60	60

3. CONCLUSÃO

A importância que os cursos à distância estão adquirindo no Brasil faz com que o mercado de trabalho exija profissionais cada vez mais qualificados que atuem como educador, comunicador e técnico em informática (Campello, 2011).

Além disso, os cursos online precisam de uma boa estruturação de suas grades curriculares, bibliotecas online e salas de aula virtuais, a fim de atender os interesses do público, sanar suas dificuldades, dando condições de boa formação, com níveis de exigência que os faça cursar de forma séria e comprometida.

Apesar de a modalidade presencial do curso Ciência da Computação da UFMG ter sido considerada a melhor do Brasil nos Enades de 2005 e 2008, pudemos constatar, nas entrevistas feitas a alunos desse curso da UFMG, que as oportunidades de interação aluno-professor, nas aulas presenciais, não são bem aproveitadas pelos alunos; o que poderia favorecer o surgimento de outras disciplinas semipresenciais no curso. Outro fator analisado é a falta de espaço físico para a criação de uma nova disciplina presencial.

Tudo indica que o processo de ensino-aprendizagem consistirá em uma sequência de encontros, ora presenciais, ora a distância, que irão interligar pessoas, problemas, fatos e ideias, espalhados pelo mundo, dando a oportunidade de estudar em uma universidade pública até mesmo a quem mora nos lugares mais longínquos. Portanto, eis o novo ambiente para o trabalho e aprendizagem do futuro: a internet.

4. REFERÊNCIAS

CAMPELLO, Carlos. **Educação à distância: perspectivas e desafios para a Universidade Pública**. Disponível em <<http://www.revistatemalivre.com/EDDIST.html>>. Acesso em: 31/10/2011.

CHIANTIA, Fabrizio Cezar. **Qual o amparo legal para a Educação a Distância no Brasil?** Associação Brasileira de Educação a Distância, 2008.

LUCHESE, C. C. **Democratização da educação: ensino à distância como alternativa**. Tecnologia Educacional n°. 89/90/91, jul/dez. 1989, Rio de Janeiro, ABT.

Ministério da Educação. **Instituições de Educação Superior e Cursos Cadastrados**. Disponível em: <<http://emec.mec.gov.br>>. Acesso em 30/10/2011a.

Ministério da Educação. **Perguntas Frequentes - Quais são as modalidades de ensino superior?** Disponível em: <<http://emec.mec.gov.br/emec/faq>>. Acesso em 30/10/2011b.

Ministério da Educação. **Perguntas Frequentes sobre Educação Superior**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?id=14384&option=com_content&view=article#disciplinas_semi_presenciais>. Acesso em 30/10/2011c.

NUNES, I. Barros. **Noções de Educação à Distância**. Revista Educação a Distância nrs. 4/5, Dez./93-Abr/94 Brasília, Instituto Nacional de Educação a Distância, pp. 7-25

PÁDUA, Clarindo Isaías P. da S. **Grade curricular do curso de Ciência da Computação da UFMG**. Disponível em: <http://www.dcc.ufmg.br/dcc/images/arquivos/grade_bcc.pdf> Acesso em: 26/10/2011.

Universidade Federal de Minas Gerais. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2008-2012**. Disponível em: <www.ufmg.br/conheca/pdi_ufmg.pdf>. Acesso em 30/10/2011.